

CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA EMEF GETULIO VARGAS

THAIS BARÃO¹; ROSANGELA DOMINGUES²; BRUNA BAES³
FLÁVIA NASCIMENTO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPEL; bruna_baes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPEL - rosangela.domingues75@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - UFPEL thays.reis.barao@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – UFPEL - flaviai.marchi@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve por objetivo pesquisar a relevância das aulas de dança no desenvolvimento do aluno da Educação Infantil. O estudo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas, localizada na periferia da cidade, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID é um programa ligado à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), que busca fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores para qualificar a educação básica pública brasileira. Por intermédio deste programa, buscamos em aulas de dança, promover um trabalho voltado aos valores corporais por meio de movimentos que enfocaram o desenvolvimento integral de cada indivíduo. Cabe ressaltar que o desenvolver de cada um é um processo de crescimento e transformação a nível físico, cognitivo, comportamental e emocional no decorrer da vida. E cada fase por sua vez, apresenta características específicas.

Por esse motivo toda criança precisa ser estimulada em seu desenvolvimento e a dança vem proporcionar essa estimulação. Desta forma, segundo Strazzacappa (2001, p 69) "o indivíduo age no mundo através de seu corpo, mais especificamente através do movimento. É o movimento corporal que possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos."

Portanto, de acordo com Cavasin (s/d, p. 4) "a prática da dança proporciona ao aluno uma ampla consciência corporal em relação ao mundo, ocorrendo uma evolução no desenvolvendo da criatividade, liderança, e a exteriorização dos seus sentimentos". Sendo assim, dançar não deve ser um privilégio de alguns, mas todos por sua vez deveriam explorar desse excelente método que é capaz de auxiliar na formação pedagógica e desenvolver em seus praticantes uma consciência corporal enquanto sujeito transformador do tempo e do espaço. Acreditamos que, os corpos formam uma intensa teia de encontros compostos por diferentes contextos, como família, amigos, escola, igreja, comunidade, entre outros. Consequentemente, as instituições de ensino infantil precisam ser um espaço acolhedor e seguro proporcionando à criança uma infância voltada para o aqui-agora.

É através desse conceito que Marques (2012, p.33) ressalta que é muito importante a utilização de brincadeiras e dança na escola pois, "a ludicidade nas propostas de dança permite que vínculos sejam recriados, ou seja, que experiências sejam possibilitadas, descobertas incentivadas, recombinações realizadas".

As aulas de dança na escola Getúlio Vargas iniciaram por intermédio do PIBID, de modo disciplinar onde desenvolvemos atividades relacionadas a nossa área de formação. As aulas são ministradas por nós pibidianas do Curso de Dança-Licenciatura e nossa atuação se dá na Educação Infantil com o Pré 1A e Pré 1B ambos com 19 alunos e idade de 4 e 5 anos. Os encontros foram realizados semanalmente. A carga horária foi de 1h e 20 min, com a orientação da coordenadora Flávia Marchi Nascimento.

Nas aulas explicamos os movimentos na hora das atividades com o auxílio da anatomia e cinesiologia do corpo humano. Sempre proporcionando deslocamento do aluno, aquecimento, alongamento e relaxamento. Trabalhamos o cotidiano na dança contemporânea, a expressão corporal através do método de Laban¹, explorando os níveis, libertando a identidade do sujeito através de brincadeiras lúdicas, com fundamentos educacionais de aprendizagem, resgatando o sensível e proporcionando no aluno prazer nas outras atividades curriculares.

2. METODOLOGIA

A prática pedagógica realizada semanalmente na escola, despertou o nosso interesse em realizar uma pesquisa. Dessa maneira, desenvolvemos um estudo exploratório-descritivo (GIL, 2008), de abordagem qualitativa, com o intuito de investigar com as professoras sobre a relevância das aulas de dança no desenvolvimento do aluno da Educação Infantil. Para isto, foi realizada uma entrevista com as professoras das turmas que trabalhamos, a partir de quatro questionamentos: 1º Você considera importante o trabalho com dança na Ed. Infantil? Por quê? 2º Após o desenvolvimento das aulas de dança na sua turma você notou alguma mudança? Quais? 3º O que você espera do trabalho que vem sendo desenvolvido com seus alunos? 4º Queres colaborar com o trabalho ou dar algumas sugestões? Quais? Para analisar os dados, transcrevemos as entrevistas e posteriormente realizamos a interpretação das falas das professoras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os benefícios foram inúmeros, de acordo com os relatos feitos pelas educadoras, que ressaltaram a importância da dança na educação infantil pois esta permite o desenvolvimento cognitivo, físico e motor da criança.

Nas aulas os alunos passaram a conhecer melhor o seu corpo, exercitar a coordenação motora, a ter uma noção maior de espaço e limites. As relações entre eles foram estreitadas e um passou a respeitar mais o outro. Além disso, tornaram-se mais participativos nas aulas. A concentração e a atenção na realização das atividades propostas aumentaram.

As professoras esperam que o trabalho continue pois está sendo um diferencial na vida das crianças, as quais estão iniciando seu processo de ensino na rede de educação básica. Cabe ressaltar que as entrevistadas salientaram que se sentiram apoiadas no seu trabalho e descobriram por intermédio das aulas de dança, novas atividades.

¹ Rudolf Laban- Desenvolveu uma metodologia de análise do movimento - "Effort-Study" (estudo dos esforços) e dedicou sua vida ao estudo e sistematização linguagem do movimento em seus diversos aspectos: criação, notação, apreciação e educação.

Eu espero que as aulas continuem contribuindo dessa forma como colaborou bastante, anseio que as aulas prossigam pois, foi um trabalho valido e acho que foi muito importante dentro da sala de aula. Vocês nos trouxeram esse apoio, essa contribuição pois, não é simplesmente a realização de uma atividade para sairmos de sala mas, sim um apoio que gerou novas descobertas, inovações na forma de trabalhar, novas atividades. Assim um vai apreendendo com outro. E nós vendo vocês trabalharem mudamos pouco a pouco a nossa forma de ensinar pois, conforme o passar dos anos vamos sendo engessados, caindo na rotina, esquecendo de algumas coisas e não percebendo outras. E vocês trazem “novidades” e isso contribui bastante para o desenvolvimento deles (Professora do Pré A).

Em relação às sugestões apontadas destacaram a necessidade de mais técnicas de relaxamento devido as turmas serem grandes e agitadas, e que viéssemos a desenvolver as aulas a partir dos clássicos da literatura infantil.

4. CONCLUSÕES

Podemos observar, a partir da pesquisa realizada, que a dança tem uma grande importância na formação e no desenvolvimento físico, mental e social das crianças. Por meio das aulas de dança buscamos trabalhar os movimentos corporais, motores e psicomotores, levando a criança a se descobrir a si e ao outro.

Logo após, por meio das entrevistas com as professoras tivemos a oportunidade de ver os resultados obtidos e novas ideias para desenvolver na sala de aula. As sugestões dadas por elas nos apontaram novas possibilidades e uma visão mais ampliada do trabalho que estamos desenvolvendo. Acreditamos que, a dança é sim relevante na Educação Infantil e havendo grandes avanços até o momento, bem como gerado resultados qualitativos na vida dos alunos. Além disso, a dança tem nos possibilitado criar vínculos entre professores e alunos, permitindo uma educação mais prazerosa e frutífera. Algo que nos motiva é saber que o nosso trabalho está gerando um diferencial na educação e a dança vem sim promovendo transformações. Pessoas contam com a nosso empenho e dedicação conforme o relato citado acima e é por isso que estamos em processo de crescimento de conquista do nosso espaço.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVASIN, C. **A dança na aprendizagem.** Associação Educacional Leonardo da Vinci, s/d.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, I. A. **Interações: criança, dança e escola.** Ed Edgard Blucher Ltda, 2012.

STRAZZACAPPA, M. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedes**, v. 21, n. 53, p. 69-83, 2001.

VASCONCELLOS, M. D. F. B. **As fases do desenvolvimento da criança de 0 a 06 anos.** Universidade Vale Do Rio Verde, 2005